

Indicadores regionais para alocação de recursos para o tratamento de epidemias

Luiz Guilherme Mangili de Carvalho - 173311

Lucas Barretto Andrade - 182371

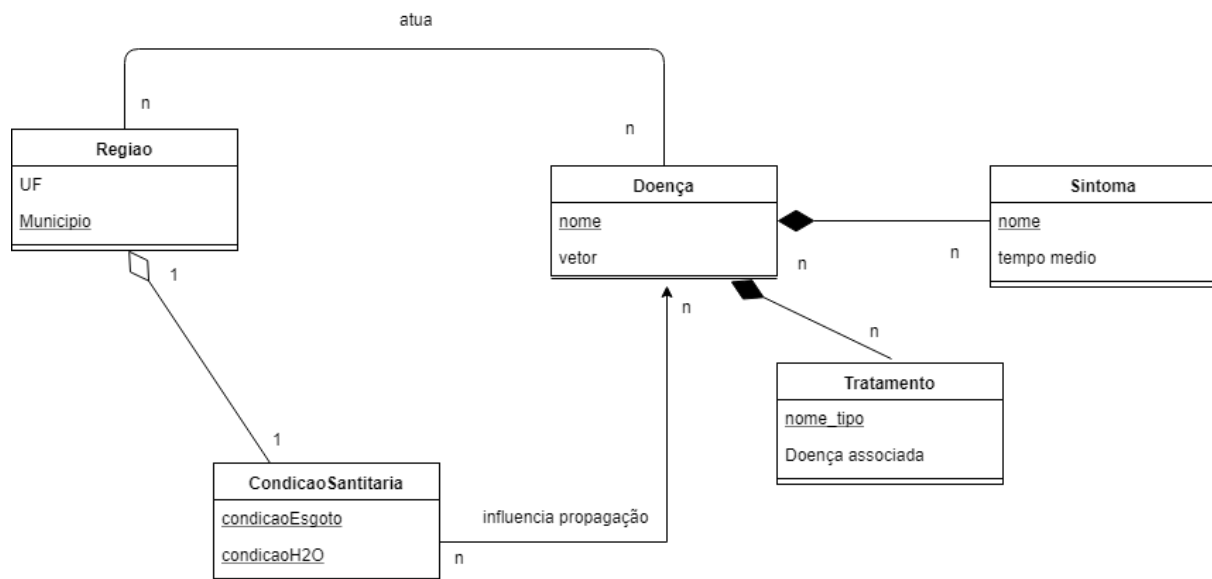
Problema

- Regiões brasileiras que possuem uma alta intensidade de pessoas infectadas por determinadas doenças;
- Alocação eficiente de recursos para o tratamento dessas doenças.

Objetivo

- Relacionar condições regionais, como de saneamento, à propagação de doenças
- Buscar doenças que se manifestam em grande quantidade em regiões com condições similares
- Buscar quais atributos causam maiores impactos na propagação das doenças estudada

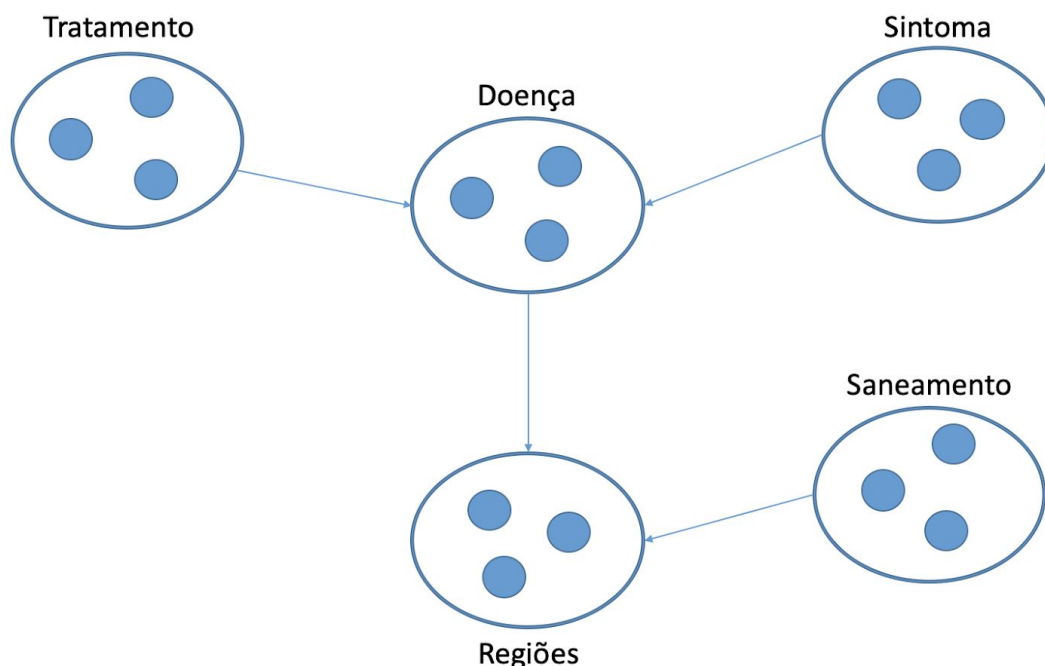
Modelo Conceitual (UML):



Modelo Lógico:

Para o modelo lógico foi criado 5 categorias chaves que são as entidades criadas no modelo conceitual conectadas através do formato de grafo. Dessa forma é possível visualizar muito bem a relação entre as entidades e como os dados alimentam uns aos outros.

Tendo em mente o objetivo do trabalho desenvolvido pelo nosso grupo verifica-se o caminho claro entre as condições de saneamento básico das cidades e o tratamento direcionado às doenças, dessa forma por correlação podemos observar a semelhança entre as condições de cada região com as doenças dela e assim traçar formas eficientes de deslocar recursos para tratamento dessas doenças que mais se proliferam em cada região.



A vantagem do modelo de grafos em relação ao modelo relacional é que o modelo de grafos permite a visualização de coocorrências que não são facilmente vistas no modelo relacional. Dessa forma facilita a utilização do cálculo de correlação para associar os tratamentos com as condições de saneamento das regiões das doenças.

Fonte de Dados

Site do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), um site do governo brasileiro com dados sobre doenças, regiões com diagnóstico, etc.

<http://datasus.saude.gov.br>